

44497  
38

O D E.  
A S U A A L T E Z A  
A S E R E N I S S I M A  
S E N H O R A I N F A N T A  
**D. IZABEL MARIA,**  
P E L A E N E R G I A  
C O M Q U E S E T E M E M P R E G A D O  
N A  
R E G E N C I A D E S T E S R E I N O S.

---

A U T H O R  
*PEDRO IGNACIO RIBEIRO SOARES.*



L I S B O A :  
N A N O V A I M P R E S S Ã O S I L V I A N A . A N N O D E 1826.  
T r a v e s s a d a P o r t a r i a d a s F r e i r a s d e S a n t a A n n a N . ° 2 .

---

*Com Licença.*

O D E

A S U A A L T E R A

GENIORA INVAITA

D. INABEL MARIA

ELLA ENSEÑA

COM GUN SE ENM EMPRECO

REGENCIA DUELOS REINOS

EDRO ANOCHO MIBIRO SORES



LIBRO A

NA NOVA IMPRESSO BULIANA ANNO DE 1886

Com. Imprensa



## O D E.



**F**inalmente, cedendo ao sacro impulso  
Que a razão alumia e as forças dóbra,  
De Teu braço ao aceno  
Ruem por terra da Moleza os Paços,  
A pó tornados Simulacro e Aras,  
Do atroz bifronte Jano,  
Que só para labéo da especie humana  
Vemos reproduzir de quando em quando

§.

Hydropica Ambição que a largos servos  
Sugára alheio sangue, meditando  
Os degráos de seu Throno  
Pela terra embeber, distrahe, confunde  
Idéas salutaes, vatecina  
Futuros nebulosos,  
Empraza o bem geral, dando-lhe o nome  
De sonhadas, quimericas Venturas.



§.º

Com torvo aspecto e vistas furibundas  
A macilenta Inveja açanha as serpes,  
Que applica ao peito hirsuto,  
Vendo o facho vibrar que por mil vezes  
Com seu bafo extinguir tentára ouzada,  
E em lobrega masmorra  
Vedada á luz do dia, sepultar-se  
O Throno, a Imperante, o Mando e os Planos.

§.º

Para o Solio firmar em que a Virtude  
Brilhe sem mancha, os fundamentos lanças:  
E de Astros scintillantes  
De hum novo Mundo a Esfera semeando  
O curso marcarás inalteravel,  
Que descrever-lhes cumpre;  
Ah! nunca se nos tornem qual Saturno  
De maligna influencia e tardo gyro!....

§.º

Não com fulgentes armas debelando  
As serpes da Discórdia, triunfaste  
Com suave prudencia,  
Que muito excede os annos que numéras!....  
Teu genio perspicaz, activo e prompto,  
A hum tempo em cem lugares  
Acóde providente, e em cada passo  
Antecipas aos damnos a cautella.

§.º

N'um prospero Futuro esperançosos  
Não distão longe os augurados dias:

Ao teu benigno influxo  
O nobre e firme esteio se comette  
Do Plano magestoso, que traçára  
A mente em bens fecunda:

De Ti, como Orgão seu, os bens dimanem  
Duradouros, reaes, perpetuos, firmes.

§.º

Longo tempo correo que o Delio Nume  
Envolta a face em tenebroso manto,

Preságo de ruinas,  
Semimorto clarão mandava ao Globo:  
Ao vatecinio atroz seguio-se o effeito,  
Fatal e doloroso,

Que do Mundo abalando os fundamentos  
Fêz de susto gelar o equoreo Campo.

§.º

Mas aura favoravel dissipando  
De negra nevoa a cerração espessa,

Os raios eclipsados  
Do Sol desafrontou; claros luzeiros  
De Ulyssea deaurando immenso o Campo,

Beneficos promettem  
Ao desvellado, pródigo Colono  
Messe abundante, sazoadada, opima.

§.º

Temerario Typhéo, que te aproveita  
As sacrilegas mãos levar ouzado

Contra Jovê Supremo,

Se os meios que empregavas te servirão  
De afrontoso desdouro e de ruina!

Dos horridos penedos

Esmagado te vês, e teus projectos,  
Parto da insania, perigosos forão.

§.º

Colossos da soberba, ou da demencia

A quem da Impiedade o f'ror violento

Incitou temerario,

Tentão mover debalde os fundamentos

Ao Solio venerando, mas do Sceptro

Ao aceno terrivel

Que severa empunhaes, estremecendo

Confusos vão nas trevas abysmar-se

§.º

Sem prudencia o valor se precipita:

Nós o vimos há pouco, quando a cega

Turbulenta Discordia,

Flagello dos mortaes, sacóde o faxo

Qu' incautos illudindo, lhes promette

Bens a ella vedados;

Mas de sua illusão curada a mente

Do crime á punição mudos se acurvão.



Foge monstro infiel, p'ra onde o Thrace  
Te presta infame abrigo, e a Lusa terra  
Para sempre esquecendo,  
Deicha em paz disfractar os bens que aguarda;  
E que a CONSTITUIÇÃO sagrada e justa  
Entre nós prosperando,  
Aos Ceos eleve a fronte, e nos dê fructos  
Do Paraizo aos frutos semelhantes.

F I M.

22/10/20

[ 7 ]



A

Fogo negro indol, e a onda a l'face  
 Te presta talmente a l'face  
 Plus seu que separenda  
 Dicha em que distinetar os seus que separenda  
 In que a COMSITENAO separenda e separenda  
 Entre os separenda  
 Ao Cos deve a l'face e nos de f'face  
 Ao f'face os f'face separenda

F I M